



Brasília, 04 de fevereiro de 2014.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

ASUNIRIO: "Foram deliberadas pelos servidores técnico-administrativos da Unirio, em assembleia geral ordinária realizada no último dia 30 de janeiro de 2014, no auditório Vera Janacópulos, as seguintes demandas:

- 1- Enviar documento ao reitor da UNIRIO, Prof. Jutuca, com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, solicitando a instalação da comissão que irá elaborar o Plano de Capacitação e Qualificação dos servidores técnico-administrativos da Unirio;
- 2- Enviar documento ao reitor da UNIRIO, Prof. Jutuca, solicitando a implantação das 30h semanais na UNIRIO, sem redução salarial, de vez que, o magnífico reitor da UNIRIO, na reunião ocorrida em 16 de agosto de 2013 com a ASUNIRIO reconheceu esta reivindicação como um avanço na organização dos trabalhadores da UNIRIO;
- 3- Indicativo de greve para a segunda quinzena de março;
- 4- Todo apoio à greve dos companheiros do SINDISPREV que está marcada para o dia 03 de fevereiro de 2014;
- 5- Participação dos delegados eleitos em assembleia (Oscar, Jorge e Rodrigo) à Plenária da FASUBRA nos dias 08 e 09 de fevereiro de 2014 em Brasília."

SINTUFAL: "A assembleia do Sintufal, realizada na manhã da última quarta-feira (29/01), no auditório da Reitoria, reafirmou o indicativo de greve para março, elegeu delegados para próxima plenária da Fasubra, aprovou encaminhamento de ação jurídica contra Ebserh. Além de uma moção de repúdio aos técnicos que votaram favoráveis a Ebserh na reunião do Conselho Universitário (Consuni/Ufal).

Já no dia 30/01, pela manhã, o Sintufal sediou a segunda reunião do Fórum de Entidades Sindicais dos Servidores Federais em Alagoas. Logo depois dos informes foi aberta uma rodada de intervenções para que fosse feita uma avaliação do nível de mobilização nas bases de cada categoria. Um seminário sobre Dívida Pública já foi definido para o dia 21/02 como primeira promoção do fórum local.

Uma nova reunião do Fórum de Entidades Sindicais dos Servidores Federais em Alagoas deve acontecer na sede da Adufal, no dia 6/02, pela manhã, o principal ponto de pauta tratará da parte organizativa do seminário sobre Dívida Pública."

SINTUFF: "DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DO SINTUF, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2014.

01. A avaliação de conjuntura por maioria absoluta, destacou e aprovou os seguintes aspectos, apresentado pela Direção do SINTUF e reforçado nas intervenções pela base da categoria:

- ✓ O ano de 2014 é um ano atípico, considerando a realização da Copa Mundial em junho, as eleições de outubro, reforçado ainda mais com a ausência de parlamentares em Brasília, que estarão em seus estados disputando as eleições, divulgando ao movimento apoio e mediação desse setor.
- ✓ Que é necessário denunciar os desvios de recursos para as obras da Copa, bem como lentidão das obras.
- ✓ A Greve é uma ferramenta importante dos trabalhadores e não deve ser utilizada apenas para combater a COPA e as eleições?
- ✓ Por mais combativa que a categoria seja, uma Greve isolada não impactará a Copa do mundo e as Eleições Presidenciais, se essa for a motivação principal.

- ✓ A legislação eleitoral impõem limites na construção da peça orçamentária, com prazo reduzido para mudança no orçamento de 2015.
- ✓ O mês de janeiro - na maioria das Universidades - é esvaziado, pois o conjunto da categoria está em férias, dificultando a mobilização.
- ✓ A FASUBRA deve reforçar a luta pela agenda da classe trabalhadora, ressaltando a luta contra o PL 4330 (Terceirização); Por 10 % PIB para educação; Pela regulamentação da negociação coletiva;
- ✓ A FASUBRA deve participar das ações e campanhas construídas de forma conjunta pelas Centrais Sindicais.
- ✓ A falta de unidade na luta da direção da FASUBRA deve ser trabalhada internamente, evitando a exposição em redes sociais, por diretores do grupo majoritário da FASUBRA, com documentos recomendados, que desqualificam a direção do movimento com temas pejorativos e o Acordo de 2012, dando argumentos a direita e ao governo para nos combater.

Com relação ao Indicativo de Greve Específica:

- ✓ A maioria das intervenções problematizaram o motivo do indicativo, e a falta de informações da FASUBRA sobre os cenários da luta e o objetivo central da mesma.
- ✓ Foi reforçado pela maioria absoluta das intervenções se com a Greve a FASUBRA estava rompendo com o Acordo assinado com o Governo e se houve rompimento por parte do Governo a FASUBRA deveria ter denunciado no ano passado a tempo de construir movimento paredista.
- ✓ No momento de votação a mesa consultou a Plenária se alguém defendia a aprovação do indicativo, como ninguém se pronunciou foi apresentada a proposta da Direção, sendo aprovada com uma abstenção, abaixo discriminada:
 - *Solicitar a FASUBRA que sejam enviadas informações para subsidiar o debate da categoria, quanto aos desdobramento do ofício no 005, enviado, apenas, no dia 14 de janeiro.*
 - *Socialização de documento da FASUBRA enviando ao MPOG o resultado dos trabalhos dos GT's e cobrando instalação de mesa de negociação quanto ao mesmo.*
 - *Se houve negativa do governo às negociações dos resultados dos GT's.*
 - *Se houve descumprimento do governo com relação a progressão por capacitação dos aposentados e se este tema constava do Acordo de Greve de 2012.*
 - *Se a Greve no mês de março coloca em risco a parcela de reajuste para o mês de março, conforme acordo da Greve de 2012.*
 - *Quanto ao prazo máximo de envio do Projeto de Lei ao Congresso Nacional (final de março de 2014) para reajuste no ano de 2015, em função da legislação eleitoral.*
 - *Informar a categoria a real possibilidade de inclusão no orçamento para 2015 de novos recursos para reajuste da tabela.*
 - *Se a antecipação da parcela de acordo pode ocorrer sem previsão orçamentária para 2014.*

Com relação aos índices de reajustes foi defendido pela categoria:

- ✓ Que a FASUBRA apresente os índices de perdas salariais, em função da inflação, solicitando ao DIEESE esses dados técnicos.
- ✓ Que seja demonstrado no site da FASUBRA os índices de reajustes no ano de 2013 e 2014, por NC e Padrão Salarial, vez que os mesmos não são linear.
- ✓ Que seja apresentado formalmente ao MPOG a reivindicação de atualização dos índices dos acordos parcelados e a partir daí gerar mesa de negociação dessas diferenças.

Com relação ao Indicativo de Greve Unificada dos SPF's:

- ✓ Que é necessário trabalhar a construção de uma Greve geral dos SPF's, destaque a três eixos para negociação: ***Aprovação imediata do PL que regulamenta a negociação coletiva e definição de data base.***
- ✓ Inclusão dos eixos: ***luta pela equiparação do auxílio-alimentação; Ascensão funcional.***

Com relação as Informações divulgadas nos ID no mês de janeiro, as mesmas, além de serem insuficientes confundem a compreensão política da categoria sobre a direção do movimento, pois se contradizem, ao tempo em que comemora denuncia - senão vejamos:

- Publica tabela com elevação do *step* no mês de janeiro, demonstrando que o acordo vem sendo cumprido.
- Divulga Plano Nacional de Capacitação dos trabalhadores Técnico-Administrativos (que teve a participação em evento da FASUBRA e do Ministro), como mais uma conquista da categoria, resultado de luta antiga da FASUBRA.
- Divulga relatórios dos GT- Dimensionamento, registrando no mesmo que o governo acatou a posição da FASUBRA.

- **Mas.....**
 - a. Não informa as ações das FASUBRA junto ao MPOG em desdobramento aos relatórios dos outros GT's (não constam dos ID's).
 - b. Não informa se nos prazos repactuados entre a DN FASUBRA (de forma unilateral) e o Governo *constam o prazo limite de finalização dos trabalhos dos GT's ou da negociação do MPOG.*
 - c. *Não informa se a FASUBRA propôs ao governo cronograma de finalização das negociações a partir dos relatórios finais dos GT's, já que os mesmos não possuem poder de negociação. São ritos importantes para demonstrar a falta de interesse do governo no processo negocial, o que caracterizaria impasse no processo e reforçaria a necessidade do enfrentamento com a Greve.*
 - d. Limita informações para subsidiar o debate na base da categoria.
 - e. Provoca confusão entre bandeiras de lutas com eixo de Greve.

Com essas indagações, ainda sem resposta, avaliamos que, nesse momento, a deliberação em Plenária a favor ou contra o indicativo de Greve não tem consistência por não possuir elementos concretos dos cenários, do foco da Greve e das perspectivas de conquistas, em função do reducionismo da avaliação de conjuntura circunscrita apenas na Copa e nas eleições.

Outro dado preocupante, senão o mais importante é que o momento requer a unidade da categoria, começando por sua direção. Para atingir esse intento é necessário trabalhar com todas informações necessárias e praticar as estratégias para acuar o governo.

Não podemos nos esquecer que temos um acordo assinado, comemorado nacionalmente nas redes sociais como conquista do VAL e BASE, desqualificando inclusive os setores da CUT, e da CTB que participam da direção da FASUBRA. Por outro lado o mesmo Acordo foi nacionalmente desqualificado por setores da majoritária da FASUBRA, que deu todos os ingredientes para o governo contestar a luta da FASUBRA nesse momento conjuntural, tendo por base o acordo.

Por isso urge a construção de nova pauta, priorizando a atualização de índices - com os dados técnicos do DIEESE, aprimoramento da Carreira (depois que a FASUBRA fizer a tarefa de casa) e equiparação do auxílio-alimentação.

Urge, ainda, reunir com setores do parlamento (que vão para casa participar da disputa eleitoral), com as centrais sindicais, com os reitores, apoio para a construção de enfrentamento com o governo e a consecução do objetivo, a partir do momento que a direção tiver clareza do mesmo.

Tudo isso sem esquecer da dificuldade de mobilização em período de férias. Aprovar greves em Plenária da FASUBRA por 01 voto ou em Assembleias de bases esvaziadas é brincar de fazer Greve. É Greve de aparência, e a conjuntura demanda movimentos fortes e participativos.

Portanto estamos juntos na luta, acataremos a decisão da Plenária de fevereiro da FASUBRA, desde que exercitemos entre nós o respeito, que sejamos transparentes nas informações, que tenhamos unidade na direção da FASUBRA e na base da categoria, respeitando nossas diferenças políticas e que tenhamos foco e objetivo concreto.”

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2014	
FEVEREIRO	
3 e 4	Reunião da DN FASUBRA
5	Lançamento Nacional da Campanha Salarial dos SPFs com Marcha a Bsb
5 e 6	Reunião Ordinária CNS
7	Plenária do Fórum das Entidades Federais

8 e 9	Plenária Nacional FASUBRA para deliberar sobre o Indicativo de Greve
19 e 20	65ª Reunião Ordinária MNNP-SUS
26 e 27	Reunião Ordinária CNS
MARCO	
05 e 06	Reunião Ordinária CNS
19 e 20	Reunião Ordinária CNS
28 e 29	Seminário dos Condutores Oficiais das IFES- Belém, PA
ABRIL	
9 e 10	Reunião Ordinária CNS
MAIO	
7 e 8	Reunião Ordinária CNS
JUNHO	
4 e 5	Reunião Ordinária CNS
JULHO	
16 e 17	Reunião Ordinária CNS
AGOSTO	
6 e 7	Reunião Ordinária CNS
SETEMBRO	
10 e 11	Reunião Ordinária CNS
OUTUBRO	
8 e 9	Reunião Ordinária CNS
NOVEMBRO	
5 e 6	Reunião Ordinária CNS
19 a 23	CONAE
DEZEMBRO	
10 e 11	Reunião Ordinária CNS